

BREVES ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS

CONCEITO DE MONOGRAFIA

Segundo orienta Salomon (1971, p. 188), o trabalho científico é a “concreção da atividade científica, ou seja, a investigação e o tratamento por escrito de questões abordadas metodologicamente”. Dessa definição se deduz que os trabalhos científicos resultam de leituras, de observações e de reflexões críticas desenvolvidas em um período durante o qual o pesquisador se dedica ao estudo de determinado assunto. O resultado dessas investigações e reflexões pode culminar no alcance de informações originais, que trarão, desse modo, contribuições novas para o conhecimento do assunto estudado, ou ainda podem restringir-se a sínteses de conhecimentos já adquiridos. No primeiro caso, têm-se os *trabalhos originais*, entre os quais citam-se as teses, exigidas para os alunos dos cursos de doutorado, e os artigos originais, resultantes de pesquisas de campo ou experimentais. No segundo, têm-se os *trabalhos de síntese*, entre os quais se incluem as dissertações produzidas por mestrados, as monografias produzidas por estudantes de graduação e os artigos de revisão.

Apesar de suas especificidades, determinadas, principalmente, pelo maior ou menor grau de profundidade com que o tema é abordado e pela originalidade dos resultados alcançados, todos esses trabalhos são de natureza monográfica, isto é, dedicam-se à *abordagem de um tema único*. A monografia é, portanto, “o estudo que, tratando de um único tema ou estudando a questão sob um único ponto de vista, em extensão e compreensão, resulta de uma investigação científica e é elaborado de acordo com métodos específicos” (MAFRA, 2007, p. 22).

De acordo com França *et. al.* (2003),

dentre os trabalhos monográficos mais usuais, destacam-se aqueles exigidos para obtenção de graus, como a **dissertação de mestrado e a tese de doutorado**. Para a conclusão de cursos de especialização, ou mesmo de graduação, é comum a apresentação de trabalhos acadêmicos muitas vezes chamados simplesmente de **monografias**. (p. 30, grifos da autora)

De acordo com o Projeto Pedagógico da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, para fins de conclusão do curso de graduação na modalidade de bacharelado, o aluno deve produzir e defender um trabalho de conclusão de curso ao qual se denomina de *monografia*. Segundo orienta Mafra (2007), essas monografias de graduação “são estudos teóricos sobre uma questão proposta, pelos quais os alunos devem demonstrar capacidade de leitura e compreensão, competência para interpretar idéias e ordená-las logicamente e domínio das principais normas da pesquisa bibliográfica” (p. 26).

PRIMEIROS PASSOS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS

Antes de se iniciar a elaboração de uma monografia, é imprescindível **definir um tema ou assunto**, sobre o qual centrará a investigação. Para tanto, é necessário levar em consideração a área de interesse do pesquisador, suas preferências pessoais, seu conhecimento prévio sobre o assunto escolhido, bem como a relevância do tema não só para a formação do pesquisador, mas também para a comunidade científica como um todo. Escolhido o tema, é necessário ainda **delimitá-lo**, isto é, é preciso restringir o assunto a uma questão ou problema específico para o qual vai se buscar uma resposta. A partir da pergunta ou questão-problema elaborada, o pesquisador irá **construir** sua **hipótese**, ou seja, uma resposta provisória para o problema que se propôs a investigar. Verificar a adequação dessa hipótese constituirá um dos principais objetivos do pesquisador, que deverá, então, juntamente com seu orientador, **escolher** os **métodos** mais adequados para conduzir a sua investigação.

Cumprida essa primeira etapa, o próximo passo é **fazer** um **levantamento bibliográfico** sobre o tema escolhido. O principal objetivo dessa revisão da literatura é situar o pesquisador quanto aos trabalhos já produzidos sobre o tema, evitando, assim, que se apresentem como novos resultados já divulgados por outros pesquisadores. Para esse levantamento, o pesquisador deverá proceder a uma pesquisa na biblioteca, consultando livros, obras de referência, periódicos, bancos de dados. É de extrema importância que se consultem desde as obras clássicas até as mais atuais, de preferência cronologicamente, para se conseguir reconstruir o percurso dos estudos feitos sobre o tema.

ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Por ser uma primeira experiência de relato científico, a monografia constitui-se numa preparação metodológica para futuros trabalhos de investigação. Por esta razão sua estrutura assemelha-se à das dissertações e teses, podendo restringir-se aos elementos considerados essenciais: capa, folha de rosto, sumário, resumo, texto e referência. Deve estar relacionada ao curso, disciplina, estudo e ter a supervisão de orientador ou professor (FRANÇA *et. al.*, 2003, p. 30).

A estrutura sugerida a seguir e recomendada pelo Colegiado de Graduação para fins de padronização dos trabalhos produzidos no curso foi adaptada de França *et. al.* (2003, p. 31) e pode sofrer algumas alterações, a critério do orientador. Recomenda-se, entretanto, que os elementos apresentados em negrito não sejam alterados, por serem considerados essenciais para a estrutura da monografia pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

Elementos pré-textuais

- **Capa**
- **Folha de rosto**
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Epígrafe
- **Resumo na língua do texto**
- Resumo em língua estrangeira
- Listas
- **Sumário**

Elementos textuais

- **Introdução** (ou considerações iniciais)
- **Desenvolvimento** (subdividido em capítulos, conforme a natureza do assunto)
- **Conclusão** (ou considerações finais)

Elementos pós-textuais

- **Referências**
- Apêndice(s)
- Anexo(s)

NORMAS TÉCNICAS

Todo trabalho científico é regido por normas oficiais de organização e de formatação. Tais normas técnicas são padronizadas pela ABNT e devem ser consultadas durante a elaboração da monografia. O acesso a essas normas pode ser feito por meio de compra das NBRs no sítio da ABNT ou por consulta aos vários manuais de normalização de trabalhos acadêmicos. A seguir, indicam-se algumas obras que podem servir de fonte de consulta para elaboração das monografias no âmbito da Faculdade de Letras da UFMG:

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

GIL, A.Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1982.

MAFRA, Johnny José. *Ler e tomar notas: primeiros passos da pesquisa bibliográfica: orientações para produção de textos acadêmicos*. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2007.

SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico*. Belo Horizonte: Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Minas Gerais, 1971.

THOMPSON, A. *Manual de orientação para preparação de monografia: destinado especialmente a bacharelados e principiantes*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.